Habitação: um olhar para 2030 é oficialmente apresentado aos membros da Comat/CBIC e interessados via Facebook

O especialista em Desenvolvimento Industrial do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Nacional), Luís Gustavo Demont, apresentou oficialmente hoje (13/09) aos membros da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e

aos internautas a evolução do projeto "Habitação 10 anos no Futuro – Onde estamos e para onde podemos ir", desenvolvido pela Comat/CBIC, em correalização com o Senai Nacional, e que podem ser conferidos no *Estudo Foresight* (Pensamento do Futuro), **clicando aqui**. "O projeto surgiu da necessidade de se antecipar às mudanças e criar o futuro desejado e não o possível", destacou o especialista. Segundo Luís Demont, a iniciativa é resultado do novo perfil dos consumidores; da tecnologia cada vez mais acessível, e dos novos modelos de negócio. A ideia é saber onde o setor quer estar daqui a 10 anos por meio do referido projeto.

O estudo foi desenvolvido durante *workshops* de Oficinas de Trabalho, em março e abril, com a participação de 25 especialistas – academia, empresários do setor, pesquisadores, representantes de entidades de classe e da cadeia de fornecedores –, que coletaram mais de 80 sinais e tendências, com a criação de quatro cenários possíveis, e apresentado aos participantes do 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), em maio deste ano, em Florianópolis/SC. Para dar certo, o especialista apontou que serão necessárias algumas alavancas, como a necessidade de uma predominante cultura de inovação do setor; políticas públicas indutoras; mudanças de hábitos do consumidor e tecnologias habilitadoras.

Delmont informou que neste mês de setembro já foi realizada oficina para detalhar o plano de ação do projeto, onde foi extraído uma nova visão de plano de trabalho. "Será construído um plano de ação pragmático, que tenha resposta de curto prazo, olhando ao longo prazo", destacou. Ele será lançado em dezembro deste ano, durante a cerimônia de premiação do *Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade*, em Brasília.

Por fim, o especialista informou que, no momento, está sendo desenvolvido um modelo de comunicação e replicação do projeto para os Sinduscons e Regionais do Senai. Além disso, será iniciado um projeto para levantamento das tecnologias atualmente disponíveis para serem incorporadas agora; desenvolvido um mapeamento e construção de *roadmaps* tecnológicos para cada eixo de transformação; mapa de competências instaladas no Brasil para impulsionar o

projeto, e criação de consórcios de pesquisa para o desenvolvimento das tecnologias necessárias para o Futuro Desejável. Participe desse importante projeto. Para conhecer com mais detalhes o projeto, veja a Live da apresentação, disponível no **Facebook CBIC Brasil.**

A apresentação do projeto ocorreu durante a 3ª Reunião Ordinária da Comat/CBIC, na sede do Secovi-SP, em São Paulo. Os demais temas abordados durante a reunião serão detalhados no ***CBIC Hoje*** do próximo dia 17/09.

Share Tweet Forward

Entidades realizam *workshop* sobre projetos industriais na área da construção civil

O 2º *Workshop* Nacional "Diferenciais de Sucesso na Implantação de Projetos Industriais" foi realizado nesta quinta-feira (13/09), em Belo Horizonte/MG. Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), com a correalização do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Nacional) e a realização do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG) por meio do Fórum Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços da CBIC. A iniciativa apresentou ao longo do dia quatro palestras e três *cases* de sucesso no segmento de obras industriais seguidos de debates.

Na abertura, o coordenador do evento e vice-presidente de Obras Industrias do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG), Ilso José de Oliveira, destacou que "o workshop nacional é realizado com o propósito de debater *cases* de sucesso das empresas, trocar informações e valorizar a gestão compartilhada. "O Fórum tem um trabalho exemplar e eficiente, que demonstra como a nossa entidade congrega diferentes segmentos da engenharia", avaliou o presidente do Sinduscon-MG, Geraldo Linhares, ao frisar a importância da união no setor da construção civil.

"Nós somos concorrentes, mas somos também parceiros. O amadurecimento do setor depende de cada um se expor e se dá pelo crescimento de todos", ressaltou o presidente do Fórum Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços da CBIC, Luiz Fernando Pires. O vice-presidente da Fiemg, Teodomiro Diniz, frisou como é importante que todos trabalhem pela sustentabilidade da construção por meio da agregação dos pares. "O fundamento de qualquer segmento é a união de forças das entidades afins", disse. Já o presidente da

CBIC, José Carlos Martins, mencionou que "é importante entender os interesses horizontais dos quais todos pertencem e identificar como a CBIC pode colaborar com o segmento. Atualmente, temos na Câmara uma equipe de 30 pessoas com grande capacidade de articulação, já que somos ligados a mais de 80 entidades no Brasil. E isso permite que possamos atuar como um guarda-chuva resguardado por entidades especialistas".

Após a abertura, o professor do Instituto Falconi, Darci Prado, apresentou o tema "A maturidade, a evolução das empresas e o sucesso de seus projetos", seguido do primeiro *case* sobre o sucesso na implantação do TPS2 do Aeroporto de Confins, apresentado pelo gerente de Engenharia e Obras da BH- Airport, Rogério da Costa Romeiro.

O gerente de Planejamento da Reta Engenharia, Diego Fernandes Pontes, tratou sobre a aplicação do BIM na implantação de projetos industriais. O superintendente de Engenharia da M. Roscoe, Eduardo Abreu, apresentou o *case* da eficácia na execução da chaminé do projeto Pampa Sul, e o gerente PMO da Nexa Resources, Eduardo Ribeiro de Queiroz, o *case* sobre o Projeto Aripuanã da empresa onde ele atua.

Share Tweet Forward

eSocial: Nota de Documentação Evolutiva terá alterações de leiaute de SST

Será publicada amanhã (14/09) a nova versão da Nota de Documentação Evolutiva (NDE) 0.1 (2.0), com alterações de leiaute de Segurança e Saúde no Trabalho (SST). A decisão foi tomada nesta quinta-feira (13/09), durante reunião do GT Confederativo do eSocial, em Brasília. Na visão dos membros do GT, as mudanças são positivas e refletem várias solicitações empresariais. Eventos como riscos por ambiente de trabalho não estarão mais no leiaute (só relacionados a cada trabalhador); o evento 1065 foi extinto; no 2220 o CPF e NIS do examinador passa a ser facultativo; no 2245 só serão necessários os treinamentos obrigatórios por lei, e mais alguns pequenos ajustes. Riscos ergonômicos ainda permanecem do mesmo jeito e demais riscos não terão ajustes.

De acordo com o GT, o **faseamento do eSocial, como um todo, não somente dos eventos de SST, foi dividido em quatro grupos**:
Grupo 1 - empresas faturamento > 78MM;
Grupo 2 - empresa faturamento > 4,8MM e < 78MM;
Grupo 3 - "demais entidades jurídicas" (sem fins lucrativos, associações, MEI, ...);
Grupo 4 - órgãos públicos e entidades internacionais.

O faseamento do eSocial (eventos NÃO SST) continua apenas para os grupos 1 e 2, mas agora com intervalo entre as fases de 3 meses (e não mais 2 meses como feito até hoje). Grupos 3 e 4 não terão faseamento.

Entrada de obrigatoriedade dos eventos NÃO SST a partir de agora:
Grupo 2 - Competência Janeiro/2019
Competência Abril (recolhimento Maio) - substituição GFIP
Grupo 3 - Inicia TUDO em Abril/2019;
Grupo 4 - Inicia TUDO em Janeiro/2020;

Proposta Comitê Gestor para os eventos de SST (já alinhado internamente no Governo):
Disponibilização de sistema para homologação das empresas de software em Janeiro/2019;
Liberação de ambiente de teste para todas as empresas - Março/2019;

Início de obrigatoriedade de envio de eventos:
Grupo 1 - Julho/2019 (todos os eventos);
Grupo 2 - Janeiro/2020;
Grupo 3 - Julho/2020;
Grupo 4 - Janeiro/2021.

O cronograma não será publicado na NDE de amanhã (14/09), pois deve ser divulgado sob outra forma jurídica. A previsão da publicação desse cronograma revisado é no início do próximo mês de outubro.

Share Tweet Forward

Seminário Técnico de Revisão do Sinapi passa por Rondônia e alerta orçamentistas para uso correto e justo dos preços dos insumos

Mais um Seminário Técnico de Revisão do Sinapi (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) foi concluído ontem (12/09), na capital de Rondônia. Dentro do projeto de "Melhoria da Competitividade e Ampliação do Mercado da Infraestrutura" da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio da sua Comissão de Infraestrutura (COP), e com a correalização do Senai Nacional, "novamente a CBIC teve a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o que o Sinapi está disponibilizando em termos de novas ferramentas, aperfeiçoamentos e melhorias já conquistadas com a revisão", destaca o engenheiro Geraldo de Paula Eduardo, consultor e gestor do Projeto de Revisão do Sinapi da entidade. O sistema de custos unitário do Sinapi, referência oficial para elaboração do orçamento de obras que empregam recursos do Orçamento Geral da União (OGU), vem sendo utilizado cada vez mais nas licitações públicas.

Levado a várias cidades do País, com apoio da Caixa Econômica Federal e do Sebrae Nacional, em Rondônia, a maior preocupação apontada pelos participantes do seminário foi com relação ao preço dos insumos. Devido às particularidades do Estado e das características do Sinapi, os preços dos materiais pesquisados em Porto Velho não atendem às obras das diversas localidades do Estado. "O IBGE tem como regra cotar os preços nas capitais, o que é um problema para Rondônia, tendo em vista que as obras são longe de Porto Velho, acarretando aumento de custos com sua logística", menciona Geraldo de Paula. Nesse caso, foi explicado que "o orçamentista tem que estar atento: se perceber que o preço do insumo não atende ao local da obra, a lei permite que ele faça a cotação atribuindo o preço correto e justo, desde que com a devida justificativa".

Realizado em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Rondônia (Sinduscon-RO) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil e do Mobiliário de Porto Velho (Sinduscon/PVH), o seminário de Porto Velho reuniu um grupo seleto de cerca de 100 representantes de empresas contratantes, órgãos fiscalizadores e normatizadores e empresários do setor da construção, no auditório do Sinduscon-RO. O evento também contou com as participações do arquiteto Mauro Fernandes Martins de Castro, gerente executivo do Sinapi da Caixa Econômica Federal, e da engenheira orçamentista do Sinduscon-PE, Luciana Andrade Engenheira Orçamentista.

Share Tweet Forward

Comissão Mista aprova MP que cria linha de crédito do FGTS para hospitais filantrópicos e santas casas

Foto: santacasasp.org.br

A comissão mista que analisa a Medida Provisória 848/2018, que prevê socorro a santas casas e hospitais filantrópicos, aprovou na última terça-feira (11/09) o texto da MP. A medida possibilita a aplicação de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em operações de crédito para entidades hospitalares filantrópicas e sem fins lucrativos que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde (SUS).

O texto aprovado é o projeto de lei de conversão de autoria do relator, senador Lasier Martins (PSD-RS). Ele fez uma modificação em relação ao texto original da MP, enviada pelo Poder Executivo, para explicitar que as entidades beneficiadas terão de ofertar a prestação de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60%.

Cabe destacar que a aprovação se deu com a presença de quatro parlamentares, em pleno recesso branco, a saber: o relator, senador Lasier Martins (PDT/RS); o presidente da Comissão Mista, deputado Leonardo Quintão (MDB/MG); deputado Perondi (MDB/RS); e deputado Toninho Pinheiro (PP/MG). Isso só foi possível porque foi mantido o quórum da reunião da semana passada, e porque não havia nenhum parlamentar presente disposto a pedir verificação do quórum, o que derrubaria a sessão. A matéria segue agora para apreciação do Plenário da Câmara dos Deputados.

(Com informações do CBIC Legislativo)

Share Tweet Forward

Noções Básicas de Combate a Incêndio (NBR 23)

O Serviço Social da Indústria da Construção do Rio de Janeiro (Seconci-Rio) promove no próximo dia 8 de outubro, das 13h às 18h, no Centro Profissional da Construção Civil, no Rio de Janeiro, o curso de Combate a Incêndios. Serão oferecidos conhecimentos básicos sobre prevenção, isolamento e combate a pequenos incêndios, além de técnicas de primeiros socorros.

No conteúdo programático, aulas teóricas e práticas, incluindo teoria do fogo, equipamentos de combate a incêndio, agentes extintores, emergências clínicas, queimaduras e prática de abandono de área, entre outros conteúdos e métodos.

Confira a programação completa, **clicando aqui**.

Share Tweet Forward

AGENDA

14 de setembro

Reunião de Reativação/2018 da ABNT CE-002:136.001

Horários: 8h30 às 12h

Local: SindusCon-SP – Rua Dona Veridiana, 55 – Auditório – São Paulo – SP

YouTube Email Twitter Facebook website Flickr Instagram LinkedIn

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

unsubscribe from this list update subscription preferences

Inscreva-se aqui para receber nossos informativos